

Por Mayariane Castro

A Oto Livraria realiza, no dia 31 de janeiro, das 13h às 18h, mais uma edição do Dia do Quadrinho Nacional em Brasília.

O evento acontece na área externa da livraria, localizada na 302 Norte, bloco E, loja 39, subsolo, e reúne quadrinistas do Distrito Federal e de outras regiões para exposição e venda direta de publicações autorais.

A feira é aberta ao público e integra o calendário local de celebrações da produção brasileira de histórias em quadrinhos.

A programação conta com a participação de artistas em diferentes estágios de carreira, além de editoras e iniciativas editoriais independentes.

O público pode adquirir quadrinhos, zines e graphic novels, além de conversar com autores e conhecer lançamentos recentes do mercado nacional de HQs.

A proposta do evento é aproximar leitores e produtores, promovendo o contato direto entre quem cria e quem consome quadrinhos.

Menu

Entre os lançamentos previstos está o segundo número da coletânea “Menu”, do selo Simbiose, que reúne trabalhos de diversos autores. Das 16h às 18h, parte da equipe da publicação participa de sessão de autógrafos dentro da Oto Livraria. Estão confirmadas as presenças de Amanda Picchi, André Moniz, Biel Lima, Frisk, Gil Esper, Indi, Letícia Castro, Rafa Bonfim, Rogério Dias, Silvino Garatuja e Camilla Siren, responsável pela arte da capa.

A editora MMarte, de Goiânia,



Livraria Oto volta a celebrar o Dia Nacional dos Quadrinhos

O Quadrinho celebra o Quadrinho

Evento comemora neste sábado o Dia Nacional da HQ, que marca os 157 anos da publicação de “Nhô Quim”

participa da feira com o lançamento de dois títulos. Um deles é “Metralha”, biografia em quadrinhos do cantor Nelson Gonçalves. O outro é “Vila-velha”, obra inédita do quadrinista Flavio Colin. As publicações integram o catálogo da editora voltado à valorização de autores

nacionais e de obras ligadas à história cultural brasileira.

Gurulino

Também integra a programação o lançamento de “Tranquilo, mas agiliza”, de Pedro Sangeon. O livro é a primeira coletânea do personagem Gurulino, co-

nhecido por aparecer em muros da capital federal. A obra reúne tirinhas que combinam reflexões cotidianas e situações humorísticas, apresentadas em formato de quadrinhos curtos.

Os roteiristas Rafael Moura e Jailson Soares lançam duas graphic novels durante o even-

to. “Em três dias trago a pessoa amada” apresenta uma narrativa de fantasia urbana com referências ao folclore brasileiro. Já “Céu Rosa-Poeira” propõe uma releitura da história do Planalto Central a partir de uma personagem inspirada na deusa dos raios e dos ventos.

Artistas do DF em grandes projetos

Publicações na Marvel e em projetos de Maurício de Sousa estão entre os destaques apresentados na feira

O coletivo Candango HQ, formado por Delmo Arguelhes, Francisco Alves e Leila Firmino, lança “As aventuras de Texas Ranger & Lincoln Júnior – A balada de Minouette”. A publicação articula elementos de fantasia com temas sociais, dentro de uma narrativa em quadrinhos ambientada no contexto brasileiro.

A quadrinista Duda Carneiro, responsável pela arte de divulgação do evento, lança “Alice e Fernanda – Caçadoras de Alienígenas”. A história acompanha duas jovens skatistas que

trabalham em uma pizzeria e se envolvem em situações ligadas à presença de seres extraterrestres.

Marvel e Maurício

Entre os participantes está também o desenhista Tiago Palma, que apresenta ao público exemplares de revistas publicadas pela Marvel Comics com sua participação artística. Outro nome presente é Wes Samp, que leva à feira a coletânea “MPS 90”, publicação comemorativa dos 90 anos de Maurício de Sousa, da qual participou com uma

história. A produção do Dia do Quadrinho Nacional em Brasília é do jornalista Pedro Brandt, integrante da equipe do blog Raio Laser – Quadrinhos Além. A iniciativa é realizada pela Oto Livraria desde 2021, como parte das atividades culturais promovidas pelo espaço.

O Dia do Quadrinho Nacional é celebrado oficialmente em 30 de janeiro. A data foi criada em 1984 pela Associação dos Quadrinistas e Caricaturistas de São Paulo (AQC-SP) e faz referência à publicação de “As aventuras de Nhô Quim ou Impressões de uma viagem à Corte”, considerada a primeira história em quadrinhos brasileira, lançada por Angelo Agostini em 1869, na revista “Vida Fluminense”.



Procurou um refúgio, mas vendo que nem assim se livrava da sanha do diabo do totó,

Nhô Quim é considerada a primeira HQ brasileira

Reprodução